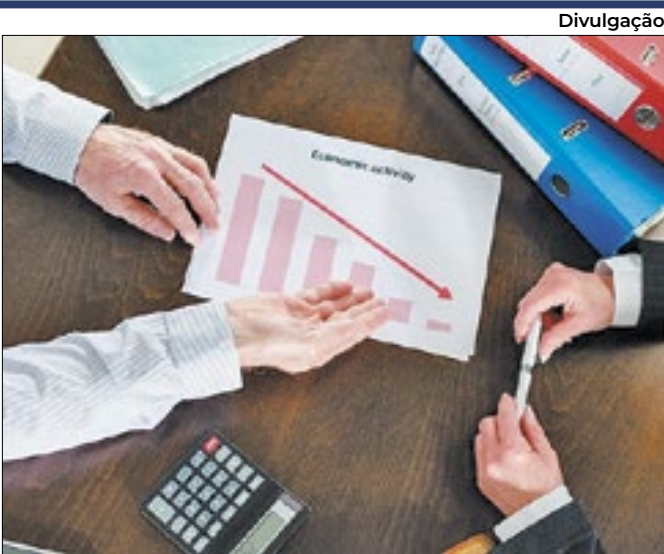


CORREIO ECONÔMICO



Pedidos de recuperação registram ‘salto’ este ano

Pedidos de recuperação judicial sobem 68,7% em 2023

Quarto maior, desde o início da série histórica, em 2005, o número de pedidos de recuperação judicial ao montante de 1,4 mil em 2023, ou 68,7% maior que o ano anterior, apontou a Serasa Experian, como reflexo dos pedidos de recuperação efetuados por grandes empresas, como Americanas, Light e Oi. No ranking anual de pedidos de recuperação, o de 2023 só ficou atrás da ‘liderança’ de

2016, com 1,8 mil pedidos, seguido, de 2017, com 1,420 mil e de 2018, com 1,408 mil solicitações. A expectativa é de que o número de reestruturações de dívida continue a crescer este ano, a exemplo da Gol, companhia aérea, que pediu recuperação, mas nos EUA. Em 2022, o setor de serviços foi o ‘carro-chefe’ dos pedidos de recuperação (651), seguido do comércio (379).

Demissão avança

Maior volume de demissões desde 2020 (ano da pandemia, com perda de 23 mil vagas), o setor calçadista ‘cortou’ 20,75 mil postos de trabalho em 2023, devido à concorrência com os importados, avalia a Abicalçados. O contingente de trabalhadores do setor caiu 7% no ano passado.

Déficit cresce

Diferença entre os gastos de brasileiros no exterior (US\$ 14,531 bilhões) e o consumido por estrangeiros no país (US\$ 6,907 bilhões), a conta de viagens internacionais apurou déficit de US\$ 7,624 bilhões em 2023, segundo informações do Banco Central (BC).



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Provento bilionário atesta eficiência do fundo de pensão

BB Seguridade distribui ‘bolada’ de R\$ 2,48 bi em dividendos

Ao registrar lucro líquido de R\$ 2,1 bilhões no quarto trimestre de 2023 (alta de 18,8% no comparativo anual de igual trimestre) e de R\$ 7,7 bilhões (de 27,6%) na comparação 2023/2022, o BB Seguridade anunciou que distribuirá R\$ 2,48 bilhões em dividendos (equivalente a R\$ 1,26 por ação). Como fatores determi-

nantes para a o lucro líquido ‘bilionário’, a companhia indicou a redução da sinistralidade na operação de seguros, o crescimento das receitas de corretagem e o aumento dos volumes arrecadados em previdência privada e capitalização. A previsão é de que os proventos deverão ser pagos aos acionistas a partir do dia 22 de fevereiro.

Câmara temática

Emissões de gases de efeito estufa e promoção do agronegócio são os principais temas que serão tratados no debate da Câmara Temática de Agroc carbono Sustentável, a partir de março, com a participação de representantes dos setores público e privado.

Sustentabilidade

A Câmara Temática de- verá contará com 74 titulares, de diferentes associações de setores rurais, bancos financiadores, instituições científicas, ONGs, representações sociais e órgãos do governo, em torno de políticas de segurança alimentar, climática e ambiental.

Aberto ao público

A princípio restrito a investidores qualificados, a gestora QR Blockchain Asset abriu, ao público em geral, a possibilidade de adquirir, uma cota do fundo cripto por apenas R\$ 1, o que ainda não tem data específica. A decisão vem a reboque do rendimento de 86% do fundo em 2023.

ETF nos EUA

No bojo da pujança da gestora QR Blockchain Asset está a recuperação da performance do mercado de criptoativos, por sua vez favorecida pelo lançamento dos ETFs (fundos de índice negociados em bolsa) com exposição direta a bitcoin nos Estados Unidos.

Déficit em conta corrente de 2023: o ‘melhor’ em três anos

Saldo negativo totalizou US\$ 28,6 bilhões ou 1,32% do PIB

Por Marcello Sigwalt

Melhor desempenho anual, desde 2020 (saldo negativo de US\$ 28,207 bilhões), o déficit em conta corrente no ano passado chegou a US\$ 28,616 bilhões em 2023 ou o equivalente a 1,32% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo informou, nesta segunda-feira (5) o Banco Central (BC).

Em 2022, o déficit, já revisado pela autoridade monetária, atingiu US\$ 48,253 bilhões (2,47% do PIB). De acordo com o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), de dezembro último, a expectativa do BC era de que o déficit no ano passado não passasse de US\$ 26 bilhões.

Na avaliação da autarquia, essa redução de US\$ 19,6 bilhões no déficit ocorreu devido à ampliação de US\$ 36,4 bilhões no superávit da balança comercial e à redução de US\$ 2,0 bilhões no déficit de serviços, o que foi parcialmente compensado pelos aumentos nos déficits de renda primária (US\$ 15,9 bilhões), e renda se-



Divulgação

Déficit do ano passado foi bem inferior ao de 2022 (US\$ 48,253 bilhões)

cundária (US\$ 2,9 bilhões).

No caso do déficit em serviços, este somou US\$ 37,6 bilhões no ano passado, o correspondente a um recuo de 5,1%, ante o déficit de 2022, de US\$ 39,6 bilhões, com destaque para a redução das despesas líquidas de transportes (US\$ 6,5 bilhões); aumentos das despesas líquidas de serviços culturais (US\$ 2,9 bilhões). No caso do déficit em serviços, este somou US\$ 37,6 bilhões no ano passado, o correspondente a um recuo de 5,1%, ante o déficit de 2022, de US\$ 39,6 bilhões, com destaque para a redução das despesas líquidas de transportes (US\$ 6,5 bilhões); aumentos das despesas líquidas de serviços culturais (US\$ 2,9 bilhões).

raís, pessoais e recreativos (US\$ 2,4 bilhões), e telecomunicação, computação e informações (US\$ 1,6 bilhão).

Levando em conta o número consolidado de 2023, conforme a metodologia do BC, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 80,518 bilhões; a conta de serviços ficou negativa em

US\$ 37,597 bilhões, assim como a renda primária, deficitária em US\$ 72,417 bilhões, e a conta financeira, negativa em US\$ 30,944 bilhões.

O déficit da balança de pagamentos em dezembro último foi de US\$ 5,8 bilhões, abaixo do déficit de US\$ 7,5 bilhões, de igual mês de 2022.

IDP do ano passado supera US\$ 61,9 bi

Diferente da ‘melhoria’ registrada no déficit das contas correntes, a entrada de Investimentos Diretos no País (IDP) em 2023, que totalizou US\$ 61,952 bilhões (2,85% do PIB), foi considerada pelo Banco Central (BC) o pior desempenho do indicador, desde 2021, quando o ingresso de recursos estrangeiros chegou a US\$ 46,439 bilhões. Em 2022, a entrada de IDP somou US\$ 74,606 bilhões.

Ainda assim, a expectativa da autoridade monetária era

de que o aporte de IDP no ano passado fosse um pouco menor, em torno de US\$ 60 bilhões, projeção depois atualizada pelo Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de dezembro.

Levando em conta o resultado de 2023, este ficou acima da expectativa do Projeções Broadcast, de um montante de IDP de US\$ 58 bilhões, mediante um intervalo de estimativas entre US\$ 57,2 bilhões e US\$ 60 bilhões.

Se considerado apenas o mês de dezembro do ano passado, o fluxo de IDP apresentou déficit de US\$ 389 milhões, ao passo que o valor líquido ficou acima do verificado no mesmo mês de 2022, que apurou um saldo negativo de US\$ 479 milhões, para uma entrada líquida de US\$ 7,780 bilhões, em novembro de 2023

Já os ingressos líquidos em participação no capital somaram US\$ 924 milhões, mon-

tante composto por: US\$ 4,9 bilhões em participação no capital exceto lucros reinvestidos e US\$ 4 bilhões negativos em lucros reinvestidos.

As operações intercompanhia, por sua vez, totalizaram saídas líquidas de US\$ 1,3 bilhão. Os investimentos diretos no exterior (IDE) apresentaram aplicações líquidas de US\$1,5 bilhão em dezembro de 2023, ante US\$2,7 bilhões em dezembro de 2022. (M.S.)

Aéreas: pacote federal exigirá juros baixos

Por Marcello Sigwalt

Para que tenha efeito consistente de reverter a crise no setor aéreo, o pacote federal – que contempla uma linha de crédito de R\$ 3 bilhões, via BNDES, conforme noticiado na edição desta segunda-feira (5) por este rotativo – terá de oferecer às companhias juros mais baixos do que os praticados pelo mercado, assim como prazos de pagamentos bem dilatados.

Essa é a avaliação preliminar de analistas, ao condicionarem o êxito da operação a outros fatores, de modo que as dívidas das empresas sejam equacionadas e haja ‘fôlego’ para a retomada dos investimentos.

Na verdade, a nova fonte de empréstimos representa apenas uma das três medidas na pauta de discussões do governo federal, conforme sinalizou, semana passada, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Para que se torne viável, a linha



Divulgação

Para ‘decolar’, pacote federal precisará de condições especiais

de crédito via BNDES demandaria um fundo garantidor, no caso, o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), no momento em discussão no Congresso, por meio do projeto de lei 3.221/2023.

Uma outra via seria a criação de um novo fundo, voltado

especificamente para as companhias aéreas, mas sem qualquer vínculo com o Fnac.

A despeito da falta de informações mais consistentes – volume de recursos, juros e prazos de pagamento – o que se sabe até agora é que as condições ‘postas à mesa de negociações’

teriam a feição do BNDES, isto é, taxas menores que a praxe de mercado e facilitação de pagamento.

Na avaliação do advogado do escritório Schieffler Advocacia, Marcelo John Cota de A. Filho, “as empresas terão uma injeção de capital relevante para que possam manter e até ampliar a sua operação, buscando recuperar o potencial de ganho de receitas de maneira sustentável”.

Agravada desde a pandemia de covid-19, as empresas aéreas têm reportado prejuízos bilionários nos últimos anos, mediante baixa nas operações; aumento do querosene de aviação (QAV), assim como dificuldades para aquisição de novas aeronaves, devido a problemas globais nas cadeias de suprimentos.

Estes dois últimos fatores continuam sem equacionamento, apesar do aumento gradual da demanda por voos.

Volks terá aporte de R\$ 500 mi do BNDES

Eduardo Sodré (Folhapress)

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) divulgou nesta segunda (5) que vai conceder financiamento de R\$ 500 milhões para a Volkswagen do Brasil. O valor será aplicado em projetos que promovam a transição energética no setor de transportes, com foco em carros híbridos e elétricos. O anúncio foi feito no pri-

meiro dia útil após a divulgação dos novos investimentos da montadora, na última sexta (2), em São Bernardo do Campo.

Ao todo, a empresa vai aplicar R\$ 16 bilhões entre 2022 e 2028 -um acréscimo de R\$ 9 bilhões em relação ao plano anterior, que terminaria em 2026.

Serão lançados 16 novos modelos e um novo motor híbrido flex. Quatro produtos serão inéditos, e entre eles está a picape cabine dupla derivada

do conceito Tarok. O utilitário poderá rodar com etanol, gasolina e eletricidade.

Em nota, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse que o objetivo do financiamento é desenvolver tecnologias que contribuam para a descarbonização e a redução da emissão de poluentes e CO2.

O custo do aporte será baseado na TR (taxa referencial). Além da parte de engenharia, o valor será usado na capacitação

de mão de obra voltada aos futuros modelos híbridos e elétricos.

A produção nacional de carros eletrificados deve aquecer o mercado automotivo a partir deste ano. As novas tecnologias estarão presentes em modelos compactos já conhecidos (Volkswagen Polo), que ganharão atualizações e novas versões entre 2024 e 2028. Espera-se que os valores praticados não se distanciem dos atuais, ficando entre R\$ 90 mil e R\$ 120 mil.